

Assignatura

S. Bento, anno 6\$000

Semestre . . . 4\$000

Para fora, anno 8\$000

Pagamento adiantado

LEGALIDADE

Anuncios

A linha quadripartida
100 Réis

Numero avulso 100 rs-

Numero atrazado 200rs

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

SÃO BENTO

SABADO 2 DE OUTUBRO DE 1897

S. CATHARINA

»Dentre todos os nossos homens políticos, o Dr. Julio de Castilhos é o unico capaz de constituir o governo exigido pela nossa difficilima situação.»

Marechal Floriano Peixoto.

CONSELHEIROS E CONSELHEIRISTAS

Não por mesquinho espirito de opposição ao governo do sr. Prudente de Moraes, nem tão pouco por incitações malsinadas de partidarios descontentes, mas sim convencidos pelos factos e por numerosas provas, temos sustentado, ha muitos mezes, que Canudos não é mais do que uma exploração monarchista. Temos acrescentado que semelhante empreza obedece o plano perfeitamente delineado e até hoje seguido á risca pelo elemento mais audaz e agitado dos restauradores, francos e encobertos.

Pouco e pouco desenrolam-se á nossa vista os diversos actos do perverso drama, cujo desfecho, na mente dos seus autores, é a morte da Republica e a resurreição da monarchia.

Não temos estigmatizado com epithetos infamantes aquelles que não compartilham do nosso modo de ver, e que, nos factos do Canudos, enxergam apenas uma explosão de fanatismo local, sem relação alguma com as tentativas sebastianistas. Entre os que assim pensam ha alguns republicanos sinceros, que, no dia do perigo, quando o inimigo desafivelar a mascara, temos certeza de encontrar ao nosso lado, defendendo as instituições. Lamentamos apenas a cegueira desses correligionarios, e procuramos esclarecel-os.

Nunca dissemos que Antonio Conselheiro e seus sequazes fossem restauradores conscientes. O que afirmamos, estribados em factos, é que os monarchistas, quer os do Brazil, quer os do estrangeiro, aproveitaram-se desse levantamento sertanejo para conseguirem os seus fins, destruindo o exercito, que sabem ser o principal baluarte das instituições actuaes, e planejando a degolação da Republica por meio de uma serie de focos de fanatismo, analogos ao de Canudos; e organizados em diversos pontos do territorio brasileiro. Para levarem a cabo esse plano, não tem elles poupado nem a propaganda da diffamação na Europa, nem dinheiro, nem remessa de armamento e mu-

nições, nem alliciamento de homens nos sertões e alhures.

A destruição do exercito está sendo consummada paulatinamente. As nossas cidades estão sem guarnições as nossas fronteiras ficam sem destacamentos, as fortalezas e fortes vivem sem pessoal, as colonias militares estão em abandono... Canudos, a Mysteriosa, está absorvendo tudo. Lá está correndo o nosso mais precioso sangue, sem que se sabia ao certo quando terá fim a hecatombe.

Durante esse tempo, o plano sebastianista vai se realizando por partes, com methodo e segurança.

Já tinhamos o conselheiro da Bahia. Tinchamos tambem o Conselheiro da fronteira de Santa Catharina, e a insuspeita *Gazeta de Noticias* alludia, ha poucos dias, ao Conselheiro de Ribeirão Alegre.

Outros hão de surgir, por sem duvida.

E, quando a Republica estiver bem exausta, quando estiver sem os seus defensores naturaes, ha de surgir por ahi, vindo das paragens transatlanticas, algum salvador coroadado para completar a obra dos conselheiros, distribuindo cartas de conselho.

(R. d. C. F.)

Por noticias sabemos que o ex-promotor publico desta Comarca, Joaquim da Silva Dias, se declarou partidario da politica do Dr. Prudente de Moraes.

Paranagua-merim 12 de Setembro de 97

Meu tio.

Que esta vá encontrar V. M. gosando boa saúde é o que posso desejar.

Meu tio, tem esta por fim pedir mais uma vez a V. M. que pelo o amor de Deus me arranje uma arrumação por ahi, por que eu aqui não vou bem pois me acontecem couzas que me decham quase sem juizo, como por exemplo as que vou contar.

Depois da ultima carta que escrevi a V. M. procurei logo raspar-me da maldita Cidade de Joinville, jurando que nunca mais havia de ver a cara do Snr. Promotor, que Deus me perdoe, até faz medo e fui para casa resolvido a não sahir, porem aconteceu, até pareceu castigo, que choveo todos os dias e choveo tanto, titio, que a gente ja andava em coiro, porque a roupa foi toda para fonte e não houve sol para enchugar.

Ja faziam muitos dias que eu estava em casa até ja tinha criado bolos — quando hontem appareceu um solzinho e eu fui por-me de cocorar na beira da estrada e estava assim gostando da quentura, chegou meu Padrinho muito alegre e disse: ora viva rapaz!... dai-me um abraço pela boa

nova que te vou dar. E vou eu e digo mas o que é Padrinho? E vae elle e diz o licho foi demittido. E eu perguntei que bicho? Elle respondeu o Promotor. Dei um pulo corri para dentro da casa, abracei as manas, contei-lhe a historia, fui a venda do compadre Innocencio comprei uma duzia de foguetes, tomei um bom gole e voltei as bombas. Oh! titiu! que alegre!...

Quando acabei a festa dei o braço ao Padrinho e la fomos para Joinville chegando bem em frente ao Maia encontrei-me com o sujeito e comecei assim a ladainha: Então meu doutor como vae? eu logo vi, que não ha bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe, é como diz o adagio.

Ninguem se julge feliz

Inda tendo um bom estado

Vem a tyranna sorte

Faz de um feliz desgraçado.

O Promotor olhou-me espantado e disse a um dos soldados que passava, leva este bilontra para o reilindro, e o ingrato do guarda sem mais aquella levou-me o reboque até a casa do pouco pão, e la e tive até que o Snr. Synacinho amigo do Padrinho foi me levar a ordem de soltura contando-me nesta occasião rindo-se que o Promotor denittido foi o dahi e não o de Joinville.

Avale agora, titio, com que cara fiquei, sahi correndo para casa, sem querer saber mais de historias, onde cheguei as 10 horas da noite encontrando todos dormindo menos a tia M. que estava em trazer menores restando, mas que mesmo assim abrio-me a porta.

Meu tio, entrei em casa tão fora de mim que errei a porta do meu quarto entrando no da mamai, e com tamanha infelicidade que não reparei na pobrinha que estava deitada numa esteira e pizei-a na barriga fazendo-a arrobriar por escala como o vapor Alexandria.

Meu bom tio, depois de tal desastre V. M. comprehende a necessidade que tenho de me retirar pelo que espero que brevemente me chamara para junto de si.

Muitas lembranças da mamai e saudades do

Sobrinho que muito lhe estima

Chico.

NB Dei os pezames ao nosso bom amiguinho Ex-promotor, que manda o

mesmo.

CANUDOS

»Jorn. do Comm.« lässt sich von seinem Correspondenten schreiben: Ich bin müde, ich bin krank. Das entsetzliche Wasser, welches ich lange Wochen getrunken habe, die Nahrung, das Ziegen- und Kuhfleisch, das ich lange Wochen ohne Salz und Farinha geschluckt habe, hat meinen Magen schwer wie ein Stück Blei gemacht, und er krümmt sich, wie eine Schlange. Ich muss Wasser trinken u.

behalte es nicht bei mir. Ich fühle mich schwach, und das Essen widersteht mir. Nachts habe ich Fieber, und mit unerträglicher Hitze wache ich auf. — Soll ich nach Canudos zurückgehen? Von neuem die Wege beschreiten, die mit den Knochen unsrer Soldaten gepflastert sind? Unter den Hufen meines Gauls das Krachen der brechenden Knochen fühlen?

Soll ich die Leiche des Negers wieder sehen, die auf mich solchen tiefen Eindruck machte, des Cabo, der seine Füße so weit auf die Strasse vorstreckt, dass die Leute ihr Pferd zur Seite wenden, um ihn nicht zu treten? Wie sein weisser Schädel lacht! Wie sein Mund entsetzlich klafft, mit den blendend weissen Zähnen, als ob er die Reisenden höhnisch angrinse. Warum muss ich stets an diese ausgetrocknete Mumie denken? Wegen des klaffenden Hiebes, den der Tote auf der Stirn hat und der bis oben auf den Schädel geht? Ich will die Geschichte eines Mannes erzählen, der keine Geschichte hat.

Zwischen Rosario u. Jueté war es. In Jueté, von Monte Santo kommend, mit den ersten Lebensmitteln für die Soldaten befand sich Coronel Medeiros. Das war am 12. Juli. In Rosario befand sich die Brigade des Obersten Gouveia, der ihn erwartete, um seinen Marsch zu garantiren. Von Rosario bis Jueté sind nur 2 Leguas; aber unterwegs hinter Steinmauern verborgen, warteten die Fanatiker, um den Zug anzugreifen. Der Weg war als gefährlich bekannt. Jeder durchkommende Zug wurde angegriffen. Das sah Coronel Medeiros voraus, und klugerweise dachte er daran, die Brigade Gouveia vorrücken zu lassen, sich entgegen, um die Feinde aus den Befestigungen zu werfen, während er dann mit dem Zuge in Sicherheit vorrücken könnte. Aber wie dem Obersten Gouveia das mitteilen, wenn der Weg und die Catingahecken voll von Banditen waren? Er sprach mit den Führern des Zuges, er setzte hohe Belohnung aus! Vergebens! Keiner wollte.

Da erbot sich ein schwarzer Cabo, dessen Namen ich leider nicht erfahren konnte. »Lasst mir nur einen guten Gaul geben,« bat er den Obersten. Dieser gab den Befehl, und der Gefreite zog ab. Auf eine gewisse Entfernung ritt

die Patrouille mit, dann kehrte sie um. Kaum war sie umgekehrt, da hörte sie Schüsse fallen und ein Pferd galoppieren. Die Schüsse hörten endlich auf, und auch das Pferd vernahm man nicht mehr. Coronel Gouveia aber hatte die Schüsse gehört, er glaubte, Coronel Medeiros sei angegriffen, und rückte vor, um ihn zu schützen. Mitten auf der Strasse aber fand man die Leiche des schwarzen Unteroffiziers, den klaffenden Hieb auf der Stirne und den Körper mit Kugeln und Dochstichen gespickt. Die Brigade Gouveia aber rückte weiter vor, und vereinigte sich mit der Brigade Medeiros. Beide kamen glücklich nach Canudos.

Die letzten Nachrichten von Canudos besagen, dass die Pockenepestidemie im Lager von Canudos immer schlimmer wird. Zugleich werden die Fanatiker immer kühner. Sie griffen unterwegs einen Zug von Verwundeten an, der von Canudos kam, und zerschnitten einige Verwundete buchstäblich mit ihren Messern. Desgleichen machten sie einen Angriff auf einen Zug mit Lebensmitteln und Munition.

Tabak-Steuer.

Dem Dekret Nr. 2420 vom 31. Dezember 1896 Folge leistend, wird die Steuer auf Tabak und dessen Präparate vermittelst Stempelmarken erhoben. Die Steuer, welcher der Tabak u. dessen Präparate unterworfen sind, lastet auf dem Verkauf, sei es an bestimmte Platz oder durch umherziehende Händler, sei es in Rohtabak oder verarbeitetem Tabak, ohne Ausschluss fremdländischer Tabake, welche schon die Einfuhrgebühren bezahlt haben. Unter Rohtabak versteht man: Blättertabak, solchen in Bündeln,

Strängen oder Rollen. Unter verarbeiteten Tabak:

Den geschnittenen, gehackten oder in Zigaeren, Zigarretten oder Schnupftabak verarbeiteten, gleichviel unter welcher Benennung.

Alle Fabrikanten oder Händler, welche in Rohtabak oder auf irgend welche Art verarbeiteten Tabak arbeiten, sind verpflichtet jährlich bis zum 31. Januar eines jeden Jahres, jedes in dieses Fach schlagende Haus registrieren zu lassen. Für das Register zahlen wie folgt: Fabrikanten oder Grosshändler in Tabak oder dessen Präparaten Rs. 1000\$. Händler welche ausschliesslich mit Tabak und dessen Präparaten handeln, genannt Zigarrenmacher

Mit Fabrik Rs. 50\$000
Ohne Fabrik Rs. 30\$000

Händler mit verschiedenen Geschäftszweigen, wie Gasthäuser, Billards, Hotels oder dergleichen, welche Tabak etc. nebenbei führen Rs. 20\$. Umherziehende Händler und Private welche für eigene oder fremde Rechnung arbeiten (Hausarbeit) n Rs. 20\$

Die Register sind übertragbar und müssen vollgültig bezahlt werden, gleichviel in welcher Zeit sie gelöst werden. Wer mit Tabak etc. zu handeln aufhört, ist verpflichtet dies bei der betreffenden Behörde anzuzeigen, innerhalb 30 Tagen. Wer mit Tabak etc. zu handeln beabsichtigt, muss bei der zuständigen Behörde um die Registrierung nachsuchen.

Die Besitzer oder Verwalter der Fabriken müssen ein Spezialbuch einrichten, aus welchem monatlich oder täglich der Absatz der Waaren sowie der Verbrauch an Stempelmarken zu ersehen ist. Diese Bücher müssen gestempelt und rubriziert oder von der zuständigen Behörde beglaubigt sein.

Von den Strafen:

Wer die Prüfung der Bücher verweigert oder wer kein Spezialbuch führt, fällt in die Strafe von Rs. 1:00. \$ Rs. bis Rs. 5:000\$000.

Es fallen in Strafen von Rs. 3000\$ Diejenigen, bei welchen die Buchführung vernachlässigt angetroffen wird, und wird in dem betreffenden Buch sofort der erforderliche Akt aufgenommen und der zuständigen Behörde eingesandt. Die von dem vor-

stehenden Gesetz bestimmten Strafen werden im höchsten Masse angewandt; wenn die Fabrikanten, Kaufleute oder Händler in Tabak etc. das betreffende Register nicht geführt haben: Der Consument, welcher angeführte Übertretung duldet oder verheimlicht wird wird bestraft, als ob er selbst der Thäter desselben wäre.

Die Stempel werden von dem Händler oder Fabrikanten an der ausseren Umhüllung so angebracht, dass, sobald man diese öffnet, der Stempel vernichtet wird; und ist folgendes dabei zu beobachten:

1. An den Paqueten, Papiersäcken und den Kisten — am Verschluss.

2. Bei den Fässern — am Kopfen-

3. Bei den Blechdosen so, dass der Deckel mit der Dose verbunden wird.

4. Bei allen anderen Verpackungen, gleichviel welcher Gestalt und Umfangs, an den Stellen wo sie geöffnet werden.

5. Bei Zigarrettenpaketen u. Zigarren, welche lose verkauft werden — über dem Band, welches sie zusammenhält, und bei den Zigarren — in der Mitte einer jeden, in Gestalt eines Ringes. Die beiden Enden des Päckchens werden mit einem Papierstreif umschlungen, dessen Enden sich treffen müssen, wo der Stempel angebracht werden soll.

Tabelle der Stempeltaxen: Fremdländischer Rohtabak zahlt für 500 Gr. oder Bruchtheil davon Rs. 250

Fremdländischer, geschnittener, gehackter oder verarbeiteter Tabak, 25 Gramm oder Bruchtheil davon Rs. 050

Inländischer geschnittener, gehackter oder verarbeiteter Tabak, einschliesslich solcher, welcher in Cigarretten verarbeitet wird — 25 Grm. oder Bruchtheil davon Rs. 010. Anländischen Zigarren Stück Rs. 100. Zigarren, welche in Kisten oder zu Fabrikpreisen verkauft werden, unter Rs. 80, per Stück Rs. 002. Zigarren, welche in Mengen oder zu Fabrikpreisen verkauft werden, unter Rs. 80, das Hundert Rs. 020. Ausländische Zigarretten, das Paket von 50 Stück, Rs. 050. Zigarretten mit Decke aus fremdländischen Tabak zahlen das Doppelte der letzten Taxe. Zigarrettenpapier in Päckchen, — Rs. 2.500 per Kilogramm

VWie man hört soll Pastor Czékus, auf Verwenden des evangel. Kirchenvorstandes von Joinville, in Santos freigelassen worden sein, und nicht die Absicht haben, von dort zurückzukehren.

Wir fühlen uns nicht berufen ein Urtheil über die Nachsicht unserer lieben Freunde in Joinville abzugeben, immerhin aber erscheint es uns mindestens sonderbar, eine Sache die so viel Staub aufgewirbelt, die drei Municipien während mehr als 8 Tagen in höchste Aufregung versetzt, die einem derselben den Kosenamen »Verbrecherhöhle« eingetragen und anständige Bürger in den Verdacht der »Raubmorderei gebracht hat, ohne weitere Untersuchung fallen zu lassen, und wir sind begierig, die Motive zu erfahren die unsere Nachbarn zu diesem Akte der Duld-samkeit bewogen haben.—

Der Tenente-Coronel Firmino, Kommandant des 37. Bataillons hat aus Monte Santo folgendes telegraphirt:

»Die Serra do Cambaio ist genommen, es fehlt nur noch die Besetzung des Weges nach Maua, um den Cernirungsring zu schliessen. Die Thürme der neuen Kirche sind zerstört. Die Feinde wurden mit Verlusten zurückgewiesen. Die Anhöhen bei der Stadt sind von der Artillerie besetzt.«

— Ein Telegramm vom heutigen Datum meldet, dass die Regierungstruppen in einem am 7. stattgefundenen Kampf grosse Verluste erlitten haben, angeblich über 4000 Mann. Man glaubt, dass der Feldzug gegen Canudos kein Ende nehmen wird, da die Fanatiker

FEUILLETON

Die dumme Frau.

VON JULIUS STINDE.

(Fortsetzung)

»Ich weiss nur, was die ganze Gegend weiss, was er überall unumwunden sagt — — —«

Klara sprang auf. »Und was sagt er? Ich will wissen, was er sagte. Sie müssen mir Rede und Antwort stehen.«

»Nun wenn Du es durchaus wissen willst, aber mir musst Du die Schuld nicht geben, denn Du fordest mich ja geradezu auf, zu sagen, was ich lieber verschwiege — er sagt, es sei ein grosses Unglück — er habe eine dumme Frau.«

Die Frau nahm ihre Tasse und that einen kräftigen Schluck. Nun war es von ihrem Herzen, weshalb sie gekommen war.

Klara sagte kein Wort, aber alle Farbe war aus Zimmer gewichen. Sie sah bleich wie der Tod aus, verstört, als habe ein Schreckliches sich vor ihren Augen zugetragen. Das eine Wort hatte Alles zerschlagen, was sie je vom Leben an Glück erhoffte. Sie hatte in einsamen Stunden gedacht, es würde wohl einst eine Zeit kommen, in der ihr Gatte sie verstehen würde. Die Hoffnung war nun dahin, dahin für immer.

Die Frau sah auf Klara; sie möchte fühlen, was sie angerichtet. »Du musst Dir das nicht zu Herzen nehmen und dann — Du wolltest es ja wissen.«

„Es ist gut, dass ich Alles weiss“, flüsterte Klara tonlos und setzten sich wieder. Keine Thräne kam aus ihren Augen, kein Seufzer über ihre Lippen, Sie schwieg.

Der Frau wurde unheimlich zu Muthe, sie deutete auf ihre baldige Abfahrt. Klara nöthigte mit keinem Worte zum Bleiben. Das war der Frau schon recht; sie hatte doch wenigstens einen kleinen Grund zu sagen, Klara sei unfreundlich in ihrem eigenen Hause. Und der Grund genügel, ihr Thun bei sich selber zu entschuldigen. Als sie im Wagen sass und nach Hause fuhr, war sie fest überzeugt, das Vincenz sehr zu bedauern sei, da seine Frau nicht allein dumm, sondern auch ungastlich sei. So redete sie sich im Stillen ein, und kam zurück, wie der Engel der Menschlichkeit, der ausgeflogen war, um ein gutes Werk zu vollbringen und eitel Undank geerntet hatte.

Als der Wagen um die Ecke gebogen war, kehrte Klara in das Haus zurück.

Sie war allein, ganz allein; selbst der alten Hanna konnte sie ihre Verlassenheit nicht klagen, denn die vergötterte ihren Herrn, den sie unter ihren Augen hatte heranwachsen sehen. Alles, was er that, war der

recht, was er sagte, war gut; kein Mensch auf der ganzen Welt kam ihrem Vincenz gleich. Dass nicht Alles in der Ehe war, wie es hätte sein müssen, hatte sie längst gemerkt, und Niemand konnte die Schuld haben, als die junge Frau. Klara las in den klaren Augen der Alten die stummen Vorwürfe und stilles Leid und mied deshalb ihre Nahe. Sie fühlte wohl, dass auch auf ihrer Seite ein wenig Schuld läge, aber war er ihr je entgegengekommen? Konnte sie in seinen Spitt einstimmen, in seine herzlosen Bemerkungen über so Vieles, was ihr lieb u. werth geworden in trauriger Kindheit und einsamen Leben? — Und nun gar — öffentlich hatte er sie verhöhnt und angeklagt! Angeklagt vor den wüsten Gesellen, die er lieber hatte, als sie, sein Weib?!

Es duldte sie nicht im Hause. — Sie hatte ein leichtes Tuch um, denn es neigte sich gegen den Abend und war kühl geworden — und ging im Garten ruhelos auf und nieder. Viele Gedanken bestürmten sie, einer nach dem andern. Wie die Wellen am Strande kamen sie, thürmten sich auf, stürzten daher u. verliefen wieder. Immer u. immer aber klang die Frage dazwischen: »Was nun beginnen?«

Verlassen konnte sie den Mann nicht, es band sie ein heiliges Versprechen an ihn. Und wohin wollte sie gehen, wenn sie ihn verliess? Wohin? Zu wem? Sie hatte Nie-

mand auf der Erde. Wenn sie ihm aber zur Last war! — Das war etwas Anderes, dann mussten sie sich trennen. Sein Glück sollte nicht angetastet werden.

Sie stand still. — »Sein Glück? — Was glühte mit einem Male in ihrem Herzen auf wie Frührothschein und goss heisses Roth auf ihre Wangen? »Sein Glück.« — »Bin ich bis dahin gewesen, was ich ihm sein sollte?« fragte sie sich. Und nun ging es an ein Prüfen und Umschauen.

»Nur mein Glück, mein Behagen wollte ich«, rief sie sich zu. »Fragte ich ihn je nach den Wünschen seines Herzens? — Nie, nie, denn ich begehrte, dass er sich meinen Ansichten füge, dass er denken und fehlen möge, wie ich gewohnt geworden. Wohl entbehrte er nicht die Hausfrau — ich that meine Pflicht, aber sein Weib bin ich nicht gewesen, da sein Glück nicht auch das meine war!« Schon war es dunkel und sie wandelte noch im Garten.

Die alte Hanna suchte ihre junge Gebieterin auf und meldete, dass das Abendbrot bereitet stehe. »Ich komme, Hanna!« erwiderte sie. Dann fügte sie hinzu: »Hanna, wollen Sie mir heute Abend Gesellschaft leisten?«

Hanna setzte sich mit ihrem Strickzeug zu der jungen Frau. Die Lampe brannte hell. Es gab ein trauliches Bild: Die alte Dienerin mit

sich an verschiedenen Punkten verschanzi haben.

Die Zeitungen „Republica“ und „Paiz“ verlangen in heftigen Artikeln angesichts der Krise den Rücktritt Prudentes von der Regierung.

Im Staatskongress ist ein Projekt eingereicht worden, welches den Governador zur Pensionierung des jetzigen Inspektors des Staatsschatz-amtes, Eduardo Nunes Pires autorisiert. Der Abgang des Hrn. Pires wäre sehr zu bedauern, da derselbe ein äusserst tüchtiger und gewissenhafter Beamter ist. (K. Z.)

Verfallendes Papiergeld. Die auf den 30. Juni d. J. festgesetzte Frist zur Einlösung des verfallenden Papiergeldes ist jetzt bis zum 30. September d. J. verlängert worden. Bis da in sollen eingelöst werden ohne jeden Abzug:

Die Noten der Regierung von 5\$ u. 100\$ der 5. Estampa; 200\$, 100\$ und 50\$ der 6. Estampa und 20\$ der 7. Estampa.

Bis zum 30. Juni 1898 werden ohne Abzug eingelöst die Noten der Emissionsbanken, die alle von der Banco da Republica übernommen worden sind. Ferner die Noten des Banco dos Estados Unidos do Brazil von 500\$ und 700\$ der 1. Estampa, grün, und 100\$ der 1. Estampa, blau. Desgleichen die des Banco Emissor d. Pernambuco von 100\$ der 1. Serie 1 u. Estampa Ausserdem noch die des Banco Nacional do Brazil von 100\$ mit und ohne Stempel des Banco da Republica, 1. Estampa (mit einem Ochsenkopf).

Julius Pschiske (Kilom 76) zahlt Rs 900 für die Arrobe **STROH** und kauft alle Quantitäten

dem grauen Harr und dem dunklen Gewande, wie sie der schönen jugendlichen Gestalt gegenüber sass.

„Mein Mann dehrt seine Inspektionsreise sehr aus,“ begann Klara.

„Er hätte schon wieder hier sein können,“ war die Antwort. „Er blieb früher selten so lange.“

„Er scheut sich vor der dummen Frau,“ dachte Klara, und zuckte zusammen. Laut sagte sie: „Er ist gewiss in fröhlicher Gesellschaft, die ihn zurückhält.“

„Er ist gern lustig“, erwiderte Hanna. „Und das muss er auch, denn er hat vielen Aerger in seiner Stellung. Er hat viel Trübes in seinem Leben durchmachen müssen und viele Sorgen gehabt. Seine alte Mutter unterhielt er, als er noch so gut wie gar nichts hatte.— Und mich auch“, fügte sie leise hinzu. „Aber sie hat nie gemerkt, wie saner es ihm wurde, denn sie sah ihn nie missmuthig. Er war immer heiter und guter Dinge.“

„Davon hat er mir nie erzählt“, rief Klara.

„Sie werden wohl nicht danach gefragt haben, und von selbst fängt er nicht davon an.“

„Aber er kränkte Sie doch, am dem Abend, als wir einzogen“, sagte Klara.

„Mich?“ fragte die Alte erstaunt. „Als er sich über das Willkommen lustig machte, das Sie aus Immortellen—“

„O nein“, fiel ihr die Alte in's Wort. „Das war keine Kränkung. Er wollte mir nur zu verstehen ge-

ANZEIGEN.

TIMOTHEO DE PAULA
ADVOGADO

acceta causas civeis e commerciaes
encarrega-se de defezas
perante Jury em qualquer parte.

RIO NEGRO

EIN SPIRALGUMMI-SCHLAUCH
ganz neu, noch nicht gebraucht, 12 Mtr. lang, ist zu verkaufen in der Brauerei von **P. ZSCHÖRPER** São Bento

Gesucht werden ein **Schieferdecker** sowie einige Leute welche im **SCHIEFERBRUCH** zu arbeiten vertseen. Nähere Auskunft erteilt die Red. d. Blattes.

EIN BURSCHE
welcher Lust hat das Schmiedehandwerk zu erlernen, kann sofort eintreten bei **Hermann Schröder** Oxford,

ben, dass er meinen guten Willen gesehen. Ich war froh, er hatte doch einen Blick darauf gerathen—da hatte er recht. Das kennt er besser als ich.

„Dann—dann“, sagte Klara—verlegen erröthend— „dann habe ich mich geirrt.“

„Das haben Sie“, entgegnete Hanna bestimmt und fuhr fort:

„Oft, wenn er von einer Reise wieder zurückkehrte, hat er mir am späten Abend noch erzählt, wie er die Leute da draussen zum Besten gehabt hat, weil sie sich klug dünken und doch so viele Dumheiten fertig bringen. So machte er es seiner Mutter auch immer vor und sie wurde dann heiter und ruhig. Sie grämte sich darüber, dass es ihr schlecht ging und sie ihm keine Freude im Leben verschaffen konnte, wie sie wohl andern Kindern u. den reichen jungen Leuten bereitet wird.“

Aber wenn sie sah, dass er trotzdem lachte und scherzte, dann war sie nicht mehr betrübt.“

„Und immer war er so lustig?“

„O nein! Wenn er arbeitet und schafft, ist er sehr ernst. Wenn er etwas Neues eronnen hatte und wenn ihm Etwas gut gelungen war, dann mussten wir daran Theil nehmen. Oft zeigte er mir sogar seine Zeichnungen, wenn er sie eben volendet hatte und noch erhitzt von der Arbeit und emsigem Schaffen war. Aber was verstehe ich davon. Soviel ist aber gewiss, wenn er nicht tüchtiger wäre, als sie Alle miteinander, dann würde er bei so

Ausverkauf

Billig! Billig!

Veränderungshalber bin ich willens zu bedeutend herabgesetzten Preisen mein grosses Lager in **FAZENDAS, SECCOS & MOLHADOS** etc. zu räumen.

Halb umsonst gegen Baar
S. Bento 9. September 1897.

RICHARD MONIC

O Advogado
PEDRO LOBO
trata de negocios de sua profissão nesta comarca.
Residencia: Rua Ludovico
JOINVILLE

HOTEL

O abaixo assignado, estabelecido com hotel na povoação de Oxford, offerece aos senhores viajantes, e bem assim aos habitantes desta Comarca, boa meza e bons commodos, garantindo aceio, promptidão e modicidade nos preços.
Oxford—São Bento—
O Proprietario:
Claus Maahs

jungen Jahren wohl nicht eine solche Stellung einnehmen, wie er wirklich einnimmt. Das ist meine Meinung!“

Klara lauschte der Alten mit glänzenden Augen. Wie klang das Alles so schön, so gut! Musste ein solcher Mann nicht alle Liebe verdienen, die nur ein Herz auf ihn zu schütten vermochte. Und sie hatte ihm bisher die Liebe versagt und im Stillen verlangt, er solle die Welt so ansehen, wie sie es gewohnt geworden war. Aber nun war sein Lebensgang ein ganz anderer, als der ihre. Er hatte eine Mutter gehabt, die er so liebte, dass er ihretwegen mit weinendem Herz gelacht hatte.— Und sie—sie hatte ihm Thränen gezeigt, wo sie nicht hätte weinen sollen.

Studiosus Meyer geht um 1 Uhr Nachts nach Haus. In einer abgelegenen Strasse begegnet ihm ein ziemlich verdächtig aussehender Mann, welcher ihn mit der Frage anhält: »Können Sie mir sagen, wie viel Uhr es ist? Meyer glaubt, er habe einen Strolch vor sich, welcher nur Gelegenheit haben will, ihm die Uhr aus der Weste zu reissen. Ohne sich lange zu bedenken, versetzt er ihm einen wuchtigen Hieb auf den Kopf und sagt: »Eben hat's Eins geschlagen.« — Strolch (läuft schreiend und schimpfend davon; plötzlich bleibt er stehen, fühlt sich auf den Kopf und sagt): »Na es ist man ein Glück dass ich denn nicht vor ner Stunde gefragt hab!«



WIDERRUF

Ich erkläre hiemit, dass ich die Ausserungen, welche ich am Donnerstag, 30 September über meine Mitbürger Richard Monich u. Friedrich Rathunde, in Gegenwart anderer Mitbürger, in Uebereilung gemacht habe, *widerrufe*, und dass ich denselben keinerlei Hass und Feindschaft nachtrage.
Friedrich Labanz.

BEKANNTMACHUNG

Bringe hiermit zur allgemeinen Kenntnis, dass ich das Geschäft meines verstorbenen Mannes, die Gerberei, nach wie vor weiterführe und ersuche um das fernere Vertrauen.
S. Bento 22 Septembre 1897.
Sophie Malschitzky

Ein **WOHNHAUS** in meiner Nähe ist zu vermieten. Näheres bei mir selbst.
Sophie Malschitzky

ADVOKAT
Timotheo de Paula
RIO NEGRO
übernimmt Civil- & Handels-Prozesse, Veteidigungen vor dem Schwurgericht und erteilt Rat in allen Gerichtssachen.

Ein gusseiserner
Kessel
225 Liter haltend mit Thür und Rost
alles im gutem Zustande ist zu verkaufen in der Brauerei von
Paul Zschörper
SÃO BENTO.

Wellblech
Bleiweiss, Zinkweiss
u. bunte **ELFARBEN** billigst bei
CARL SCHNEIDER
JOINVILLE.

HOTEL

Der Unterzeichnete empfiehlt den verehrten Reisenden und dem hiesigen Publikum sein neu eingrichtetes Hotel in Oxford, und sichert Reinlichkeit, prompte Bedienung, guten Tisch und Getränke zu. Oxford. — S. Bento.

Claus Maahs

Vende-se Vinagre

e Espirito de Vinagre por atacado e a varejo na fabrica de vinagre de

PAULO PARUCKER

Mache hiemit bekannt dass jede Woche zweimal, am Dienstag und Mittwoch Sonnabend und Sonntag, frisches Rindfleisch 600 Réis à Kilogramm sowie stets frische Mettwurst Blut- und Leberwurst, Speck und frisches Schweinefett zu haben ist.

Claus Maahs Oxford.

Zwei gute PIPENFÄSSER

verkauft Anton Swarowsky Serrastrasse

1:000\$000

Um Conto de Réis

de gratificação á pessoa que me entregar o assassino do meu cunhado Alberto Malschitzky acompanhando as provas judiciais, pago

FRANCISCO G. KAMIENSKY

1:000\$000

Ein Conto de Réis

zahle ich demjenigen, der mir den Mörder meines Schwagers Albert Malschitzky mit gerichtlich gültigen Beweisen seiner That ausliefert

FRANCISCO G. KAMIENSKY.

I. Chatton DEKORATEUR

Empfele mich zur Anfertigung neuer und alter Polstermöbel, Markisen oder Sonnensegel in Wohnungsfenster u. dgl. m.

OXFORD—São Bento

Gesangverein Liederkranz

Sonntag den 7. Oktober.

STIFTUNGSFEST

im Vereinslokale

Jedes Mitglied hat das Recht eine Familie einzuladen.

Der Vorstand.

Bekanntmachung

Von heute an muss in meiner Mühle das Mahlgeld sofort bezahlt werden, sonst wird der Betrag vom Getreide abgezogen.

Mahlgeld für die Alqueire Roggen oder Mais Rs. 600

Schroten: Roggen Rs. 400
Schroten: Mais Rs. 200

Ernst Brunnuell.

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von São Bento und Umgegend seine Dienste als **UHRMACHER & GOLDSCHMIED** sowie aller in das Fach schlagender Arbeiten unter Zusicherung prompter und reeller Bedienung und **billiger Preise**

João Müller

relojeiro

im Hause des Herrn Franz Coll S. Bento.

O abaixo assignado offerre ao respeitavel publico de São Bento e dos arredores os seus serviços de

RELOJOEIRO & OURIRES

e de todos os trabalhos pertencentes a esta profissão assegurando prompto serviço e preços modicos.

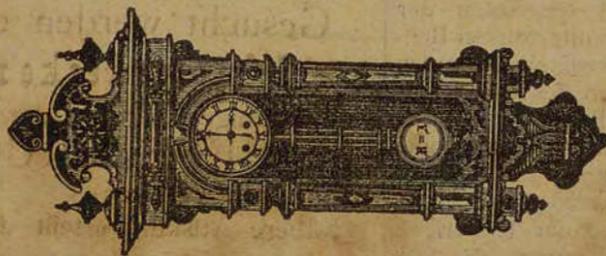
João Müller

relojeiro

Man kauft Gold und Silber zu den höchsten Preisen.

Compre-se ouro e prata por preços mais altos.

RELOJOARIA e OURIRESARIA



na casa do Sr. FRANCISCO COLL São Bento.

WELLBLECH

Prima Qualitat

zu 1⁸⁴ m. lang & 68 cm. breit
« » 1⁴⁵ « » « » & 68 « » « »
offerirt zu äusserst billigsten Preisen

H. A. LEPPER Joinville

BEKANNTMACHUNG.

Fremde Shhweine die ich vom heutigen Tage an auf meinem Lande antreffen werde, werde ich ohne Umstände niederschliessen.

Dieses zur Kenntniss der Nachbarn.

Serrastrasse 28 August 1897.
ANDREAS SCHWARZ.

CORREIO

Cega de Joinville em São Bento nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de cada mez, as 5 horas da tarde.
Sahe de São Bento para Joinville nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de cada mez, as 7 1/2 de manhã.
Sahe de São Bento para Rio Negro nos dias 5; 11; 17; e 23 de cada mez, as 7 horas da man a.
Chega do Rio Negro em São Bento nos dias 9; 15; 21 e 27 de cada mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO—CORITYBA
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend
8 U r 43 Minuten Morgens.
CORITYBA—RIO-NEGRO
Montag, Mittoch & Freitag.
8 U. r Morgens.
Fahrpreise: 1. Classe 22\$270
2. " " 12\$600
Giltig für 4 Tage.

Advokat LOBO

übernimmt Einkassirungen für Civil- und Handelsprozesse, Vertheidigungen vor dem Schwurgericht und Korrektionsgericht und erteilt Rat in allen Gerichtsachen, in dieser Komark und in Joinville.

Ludwigstrasse

JOINVILLE

Gutes

BRENNHOLZ

nach Metermass

kauft

O. B. Krause

Officina de Dr Wolf S. Bento.